

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

# TRIAGEM E TEMPOS DE ESPERA EM EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO.

GABRIEL MARQUES DOS ANJOS;LEONARDO R SOUZA; TANIRA A T PINTO; LUIZ A NASI; RICARDO S KUCHENBECKER; CARISI A POLANCZYK; RENATO SELIGMAN PELO GRUPO DE ESTUDOS DA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

Programas de acolhimento e triagem são estratégias para adequar serviços de emergência, fornecendo um atendimento mais eficiente e humano. Entretanto, é importante conhecer a demanda da população para estes serviços. Este estudo visa analisar o volume, os motivos e as características de atendimento e encaminhamento de pacientes que procuram a emergência de um hospital público. O estudo foi realizado no Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de 01/05/2005 à 31/05/2005. Todos indivíduos que procuraram este serviço foram registrados, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Foram totalizados 5530 pacientes. Destes, 1320 (24%) eram menores de 13 anos. Na faixa etária adulta, a média de idade foi 45,1 anos. Dos pacientes que procuraram a emergência, 3331 (60,2%) foram encaminhados para avaliação pela equipe de triagem, 318 (5,8%) foram encaminhados diretamente para casa ou outro posto de atendimento e 1753 (31,7%) tiveram consulta marcada com o médico no Pronto Atendimento, sem avaliação da triagem. Dos pacientes avaliados pela triagem, 2386 (71,7%) tiveram marcada a consulta para avaliação médica e 916 (27,8%) foram encaminhados para casa ou outro posto de atendimento. Do total da demanda, 22,3% não receberam atendimento médico na instituição. O tempo de espera para uma consulta médica foi em média 95 min (med 60; P25-75: 23-129min). Pacientes que consultaram no pronto-atendimento esperaram 55 min (med 30; P25-75: 10-77min), enquanto que pacientes avaliados pela triagem, tiveram consulta marcada com média de espera de 113 min (med 70; P25-75: 31-152 min). As principais queixas observadas foram inespecíficas de qualquer sistema (35,6%), seguindo-se de queixas respiratórias (13,4%), e gastrointestinais (9,3%). Os dados provenientes deste trabalho permitem a elaboração de políticas de atendimento que podem otimizar os serviços prestados na emergência, incluindo diminuição do tempo de espera e melhor efetividade da triagem.